



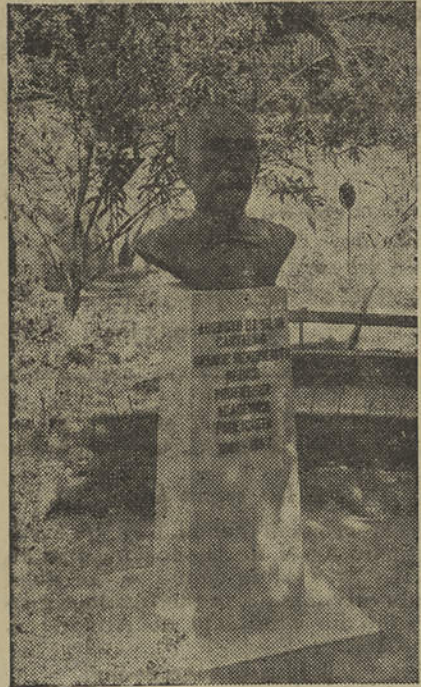
POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA-2



HOJE REALIZA-SE PELAS 16 HORAS A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO PROFESSOR DOUTOR SILVA CARVALHO

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, na Praça Zacarias Guerreiro, na placa ajardinada em frente do Hospital, a inauguração do monumento ao Professor Doutor Augusto da Silva Carvalho, benemérito da Santa Casa da Misericórdia e Professor Catedrático da Faculdade de Medicina.

Presidirá ao acto o sr. Dr. Joaquim Romão Duarte, ilustre Governador Civil do Distrito, que se fará representar pelo sr. Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara de Tavira e deputado da Assembleia Nacional.

A Câmara Municipal de Tavira e a Santa Casa da Misericórdia já fizeram convites ao público para abrilhantar com a sua presença aquele acto solene.

ODR. PARREIRA DO AMARAL FOI HOMENAGEADO PELOS FUNCIONÁRIOS DA F. N. A. T.

O pessoal da F. N. A. T. homenageou, há dias, o sr. dr. Bento Parreira do Amaral, pela circunstância de ter completado seis anos no cargo de presidente da Direcção daquela instituição.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o secretário geral, sr. dr. Joaquim Ferreira Baptista, que recordou o que tem sido a actividade do homenageado, num constante esforço, para valorizar a missão de um organismo que representa hoje papel de grande relevo na vida dos trabalhadores portugueses. Fez, depois, um apelo para que os funcionários da F. N. A. T. prossigam nos rumos seguidos até aqui, com a mesma perseverança, com a mesma boa vontade, com o mesmo espírito de sacrifício só possíveis — salientou quando existe, entre todos, a verdadeira noção do que é um trabalho de equipa. Os laços que unem os funcionários da F. N. A. T. — acres-

(Continua na 2.ª página)

TAVIRA AUMENTADA

MAIS DE MIL MILICIANOS

De há algumas dúzias de anos para cá, Tavira tem-se acostumado a ver aumentada de um momento para o outro a sua população com os cursos dos milicianos frequentados por milhares de mancebos de Portugal continental, insular e ultramarino, que dão uma nota típica à «Veneza Algarvia».

Assim, desde domingo passado, as ruas de Tavira têm-se enchido de milicianos que durante cerca de três meses serão nossos hóspedes e que, como de costume, darão

ESTÃO A FREQUENTAR OS C.S.M. e C.O.M. no C.I.S.M.I.

mais vida à cidade. As impressões de alguns deles confirmam mais uma vez a carinhosa e amigável hospitalidade que os tavirenses costumam dedicar àqueles bravos rapazes que, longe da família, vêm cumprir um dever sagrado.

Entre os incorporados dos do C.O.M. há mais de duas dezenas de engenheiros.

Frequentarão os C.S.M. e C.O.M. mais de um milhar de mancebos, que sob o co-

(Continua na 4.ª página)

NOVO JUIZ DA COMARCA

Assumi as funções de Juiz de Direito da Comarca de Tavira, o sr. Dr. António Luis Figueiredo Vasco, recentemente promovido por concurso.

Ao acto de posse que foi muito concorrido assistiram as entidades oficiais e funcionalismo público, que lhe apresentaram cumprimentos.

Ao novo magistrado apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas com votos de muitas prosperidade no desempenho das suas altas funções.

CONVÍVIO DA FAMÍLIA MILITAR

Esteve muito animado o se-rão de convívio da Família Militar efectuado no passado dia 6.

A interessante iniciativa que teve o patrocínio e superior orientação do Director do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, sr. Major Joaquim Francisco Ri-jo Cardeira da Silva, redundou em pleno êxito.

Nas salas das Messes de Oficiais e de Sargentos compareceu elevado número de militares de efectivo, reserva e reforma, acompanhados de suas famílias, estreitando mais os laços de camaradagem, timbre da Família Militar.

Também, pelas 12 horas, se realizou, na antiga Capela Militar de Sant'Ana, missa por intenção de todos quantos transitaram por aquele Centro, em especial por aqueles que tombaram em defesa da integridade da Nação Portuguesa. O acto esteve muito concorrido por militares e autoridades civis.

UNIDADE DO MUNDO PORTUGUÊS

Efectuou-se em Lisboa o I Congresso das Comunidades Portuguesas. A iniciativa louvável da Sociedade de Geografia, de que é presidente o antigo Ministro do Ultramar e actual director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, sr. Prof. Doutor Adriano Moreira, correspon-

POR Nuno Rosado

deu inteiramente ao que se esperava: uma autêntica reunião e ampla troca de impressões entre todos os representantes das comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo.

Mas a par do objectivo útil do resultado deste encontro, animado pelo dinamismo do Prof. Doutor Adriano Moreira, deve salientar-se que o movimento de solidariedade que

Este número foi visado pela Delegação de Censura

(Continua na 2.ª página)

ABRAÇO ÍNTIMO

DE UM PRINCIPE ADORMECIDO A UMA PRINCESA ENCANTADA

PORTUGAL, da raia do Minho ao Algarve, dos Açores à Madeira e até Timor, pode orgulhar-se das suas incensuráveis belezas paisagísticas com que a Natureza prodigalizou o seu solo.

Falar de cada terra, de cada região, de cada província, de cada ilha seria demasiado arriscado, porquanto teríamos de o fazer em montanhas de papéis, dada a diversidade de costumes — já dizia o rifão: «cada terra com seu uso e cada roca com seu fuso» —, dada a disparidade existente entre si no capítulo folclórico e, dum modo especial, dadas as características diferentes das suas regiões.

Por isso, pensámos escrever algo que desse a conhecer uma região tão portuguesa como as demais portuguesas terras — o Arquipélago dos Açores — ao bom povo algarvio, a quem neste momento aproveitamos o ensejo de prestar o nosso sincero tributo pela hospitalidade sem limites que deposita em todos os que o visitam e se estabelecem nesta paradisíaca terra e pela franca e leal lhaneza do seu trato.

E assim intitulámos estas mal alinhavadas frases em «abraço íntimo de um prínci-

(Continua na 2.ª página)

POR COUTO ALVES

Inauguração da Sede

do Grupo de Estudos Gonçalves e posse dos seus primeiros Corpos Gerentes

No sábado passado, dia 2 de Janeiro, efectuou-se em Faro a inauguração da sede central do Grupo de Estudos Gonçalves e Expansão do Culto de S. Gonçalo de Lagos e simultaneamente a posse dos seus primeiros Corpos Gerentes eleitos, cujos componentes oportunamente aqui indicamos.

O acto da posse teve lugar no Paço Episcopal, perante o Sr. Bispo do Algarve, que teve palavras de muito apreço pelo trabalho já realizado pelos or-

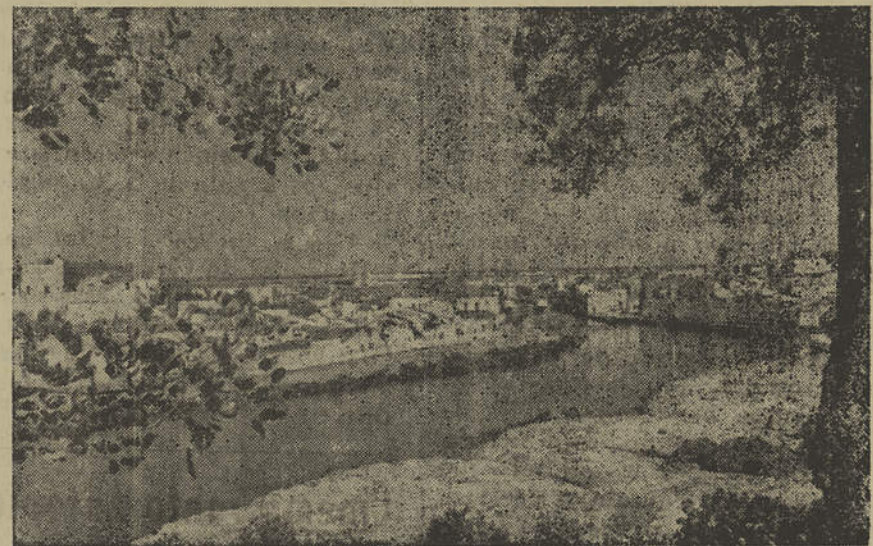
(Continua na 2.ª página)

Federação dos Grêmios da Lavoura

Em reunião do Conselho Geral da Federação dos Grêmios da Lavoura da Província do Algarve, foram eleitos os seguintes membros:

Conselho Geral-Presidente — Dr. José Joaquim Lima; Vice-Presidente, Dr. José Raimundo Ramos Passos; Secretários, Joaquim de Sousa Tomé e Edmundo Trindade de Azevedo e Silva Lobo.

Direcção-Presidente, Salvador Gomes Vilarinho; Vice-Presidente, Dr. Joaquim de Brito da Mana; Vogais, Eng.º Francisco Inácio Bue-ton, José João Ascensão Pablos e Domingos Antunes.



Uma pitoresca vista do Rio Séqua

TROVA

Depois do rosto pintar
A beleza que realças,
Fazes lembrar um colar
Um colar de pedras falsas...
S. T.

ARTE MORTA

Portugal foi sempre um país de tapeceiros. Justificava-o a necessidade duma corte que até bem tarde guardou certo carácter itinerante, com intermitências mais ou menos longas de sedentarismo.

O rei, como proprietário zeloso, viajava nos seus domínios, inquirindo necessidades locais, fomentando o enriquecimento da região, fortificando os pontos que a estratégia recomendava, administrando directamente justiça aos vassallos, ou até mesmo caçando ou fugindo à peste.

La com ele toda a família real, os áulicos, os fidalgos paços, o seu escrivão, passavantes, arautos, charameleiros, pagens, escudeiros, homens de armas, a casa da rainha com as suas açafatas e aias, príncipes, princesas e infantes com a sua gente, os funcionários mais altos da nação, pintores, músicos, artistas, capelães e confessores, frades, sábios, cirurgiões, bobos, anadeis e copeiros, moleques e escravos, sejeiros, a cavalaria, a falcoaria, a matilha e todos os adereços indispensáveis às pessoas reais, o que chamavam o séquito.

REFERÊNCIAS DA IMPRENSA

Da Junta de Colonização Interna recebemos um exemplar de «Referências da Imprensa — Comentários e Informações» — lista de artigos de jornais e revistas que, no espaço de pouco mais de um ano, em 1962 e 1963, abordaram assuntos de qualquer forma relacionados com as atribuições da J.C.I., entre os quais deparámos com a referência ao artigo «Política Agrária» publicado em 14 de Outubro de 1962, da autoria do nosso colaborador A Pinto Machado, referência que gostosamente agradecemos.

(Continua na 2.ª página)

